

SELETIVIDADE ALIMENTAR NA INFÂNCIA CORRELACIONADA COM OS HÁBITOS ALIMENTARES DOS PAIS

Leticia Da Silva Aguiar, Maria Gabriela De Oliveira, Vanessa De Castro Gomes Araújo.

Resumo: A formação de hábitos alimentares tem início na infância, desde o aleitamento materno, e se estende para introdução alimentar. Algumas atitudes impulsionam a seletividade, tais como a introdução tardia dos alimentos, as experiências indesejáveis, as influências da cultura familiar, a presença de patologias, o uso de medicamentos ou ambientes desfavoráveis. Uma característica marcante da seletividade é a maior aceitação por alimentos ultraprocessados, ricos em carboidratos, líquidos, e uma rejeição aos alimentos in natura. A escola desempenha um papel muito importante no contato das crianças com os alimentos, pois possibilita uma maior autonomia durante as refeições. A exposição às telas durante as refeições gera hábitos alimentares inadequados, pois a criança ingere calorias vazias, não mastiga corretamente, o que resulta em ganho de peso e sedentarismo. O nutricionista identifica o nível da seletividade, aconselha de forma individual, a melhor estratégia de como lidar com a relação da criança com a comida. O objetivo desse trabalho foi analisar a seletividade alimentar em crianças correlacionando com os hábitos alimentares dos pais. Destacando a importância de oferecer variedade de alimentos logo após o aleitamento materno exclusivo, para que não ocorra a recusa dos alimentos posteriormente, e como esse processo da seletividade pode ser interferido por vários fatores. Foi utilizada uma revisão de literatura nas bases de dados google acadêmico, trabalhos de conclusão de curso e o jornal brasileiro de psiquiatria, no intervalo de 2018 a 2023. Através das pesquisas, analisamos que a alimentação das crianças é influenciada pelos hábitos alimentares paternos, e o uso das telas e a escola também influencia de forma direta na seletividade. A seletividade alimentar está presente no cotidiano de muitas crianças, e esse trabalho mostra como a rotina familiar pode afetar a seletividade alimentar das crianças, e outros aspectos que também interferem nesse processo.

Palavras-chave: seletividade alimentar; crianças; pais; escola; telas.

BRAGA, M. C. S.; NOGUEIRA, L. R.; OKUIZUMI, A. M.; ROCHA, N. O.; ALMEIDA, A. R. de; MAXIMINO, P.; FISBERG, M. Seletividade alimentar e o papel da escola: crianças que frequentam regularmente a escola apresentam maior repertório alimentar? **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S. l.], v. 54, n. 3, p. e-172886, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/172886>. Acesso em: 6 out. 2023. >

CARVALHO, A. K. B. **Seletividade alimentar em crianças:** revisão bibliográfica. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2018.

GODOY, F. L. **O impacto da exposição às telas no comportamento alimentar infantil de crianças em idade pré-escolar de bauru/sp e região.** 2022. 132 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP>

SANTANA, Poliana da Silva; ALVES, Thaisy Cristina Honorato Santos. Consequências da seletividade alimentar para o estado nutricional na infância: uma revisão narrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, 2022.